

## Filho de Deus ou do diabo.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

### O pecado e a escravidão.

O pecado gera escravidão e a escravidão nos cega para o pecado.

Este é um círculo vicioso extremamente perigoso, pois um alimenta o outro.

Quando não nos rendemos à Palavra, vivemos em constante conflito, pois sentimos que estamos errados, mas por nossas próprias forças não conseguimos resistir ao perfume que o pecado exala. Claro que depois este perfume se converte em cheiro de morte, mas só percebemos isso, quando já estamos imersos nele.

### **João 8:36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.**

Alguns recorrem a retiros, outros a uma temporada de jejum e oração. Todos estes recursos são lícitos e saudáveis para nossa vida espiritual, porém o que vemos nas escrituras e mesmo na sociedade em que vivemos, é que essas são práticas sem Jesus no coração, é fadada ao fracasso.

Simplesmente não conseguimos resistir à vontade de nossa carne e caímos.

Precisamos da verdadeira liberdade em Cristo e não uma falsa que nos leva a morte eterna.

Filho de Deus ou do diabo. Abra a Palavra de Deus...

### **João 8:37 Eu sei que sois a descendência de Abraão; mas procurais matar-me, porque minha palavra não penetra em vós.**

Com ironia, Jesus responde aos Judeus depois de tê-los chamado de escravos.

Se orgulhar de ser da linhagem de Abraão e, ao mesmo tempo, perseguir de morte a Jesus, são atitudes que não se encaixam.

Eles, que pretendem descender de Abraão, não se parecem com ele.

Os judeus ligam a liberdade que professam a seu status como a 'semente' de Abraão (v. 33) e Jesus agora se volta para essa questão.

### **Gênesis 21:9-10 Vendo Sara que o filho de Agar, a egípcia, o qual ela dera à luz a Abraão, caçoava de Isaque, disse a Abraão: Rejeita essa escrava e seu filho; porque o filho dessa escrava não será herdeiro com Isaque, meu filho.**

Mesmo no Antigo Testamento, a descendência física de Abraão não era suficiente para determinar a linhagem da semente.

Este é um ponto que Paulo observa e do qual faz uso:

### **Romanos 9:6-7 E não pensemos que a palavra de Deus haja falhado, porque nem todos os de Israel são, de fato, israelitas; nem por serem descendentes de Abraão são todos seus filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência.**

Não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é meramente exterior e física.

Que impacto em nosso cristianismo, muitas vezes medíocre, que se fosse avaliado em uma nota de 0 a 10, que nota receberia? Seríamos aprovados ou reprovados?

**Romanos 2:28-29** Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne. Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de Deus.

Tenho a Te informar que para nós cristãos a regra é a mesma...

Assim escreve Paulo, o próprio João neste versículo e no Antigo Testamento Jeremias, fechando o argumento de Jesus:

**Jeremias 9:25-26** Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei a todos os circuncidados juntamente com os incircuncisos: ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a Moabe, e a todos os que cortam os cabelos nas têmporas e habitam no deserto; porque todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração.

Em resumo, Jesus recorre a uma noção ética e moral de descendência que é muito mais importante que a descendência meramente física.

Mais importante que se preocupar com sua ascendência, é a instável consciência da multidão que somente pode crer em Jesus quando seus ensinamentos não entram em conflito com seus pré-conceitos, tendo como consequência, inclusive, algo que Cristo alerta, o seu assassinato.

Para uns parece distante este conceito do cristianismo dos dias atuais, mas será que é mesmo? Quantas vezes demonstramos nosso ódio contra Deus, ao rejeitar os Seus mandamentos?

**João 8:38** Eu falo das coisas que vi junto de meu Pai e vós fazeis o que ouvís de vosso pai.

Se os judeus, falsamente, declaram Abraão como Pai deles, com sua atitude de tentar matar Jesus que afirma ter Deus como seu Pai, espelham uma paternidade muito diferente da declarada por eles. *E nós, espelhamos que paternidade?*

Jesus não fala em seu próprio nome; sua mensagem é a mensagem do próprio Deus.

**João 6:46** Não que alguém tenha visto o Pai, salvo aquele que vem de Deus; este o tem visto.

Eles, portanto, que se opõem à libertação que Jesus realiza, não estão do lado de Deus.

O julgamento posterior de Jesus se assemelha ao de Daniel em que nada foi encontrado contra ele.

**Daniel 6:5** Disseram, pois, estes homens: Nunca acharemos ocasião alguma para acusar a este Daniel, se não a procurarmos contra ele na lei do seu Deus.

A conduta de Jesus revela sua verdadeira paternidade.

Infelizmente, o mesmo vale para os judeus: eles fazem o que ouviram do pai deles; só que eles ainda não entenderam que Jesus está se referindo ao próprio Diabo.

**João 8:44** Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade,

**porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.**

Nossas falas e nossas ações demonstram onde está alicerçado o nosso coração, na Palavra ou nossa vontade.

**João 8:39-40 Então, Ihe responderam: O nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abraão, fazei, então, as obras de Abraão. Entretanto, tentais matar-me, a mim que vos tenho falado a verdade que ouvi de Deus, assim não procedeu Abraão.**

Diante da insinuação de Jesus produz-se uma nova reação, afirmando outra vez sua ascendência: Jesus os confronta de novo com o seu modo de agir.

Ser filho não é fato estático, mas dinâmico. A comunidade anunciada por Cristo tem que traduzir-se em semelhança de conduta.

A curta resposta dos judeus, não é mera repetição de um fato biológico.

Eles já haviam afirmado que Abraão era pai deles.

Os judeus na verdade estão desenvolvendo um argumento ao dizer, na realidade, que até no campo moral e ético eles estão à altura de serem considerados descendentes de Abraão.

Na tradição judaica, “as obras de Abraão” designavam a benevolência, a modéstia e a humildade. Mas afirmava-se também entre os rabinos que quem não realizava estas obras realizava, porém, as dos seus antepassados, que eram idólatras.

Esta resposta mostra com suficiente nitidez quão arrogante e ferozmente desprezavam todas as censuras de Cristo. *Pré-conceito ao falar de pecado.*

O que eles reivindicam continuamente é que são filhos de Abraão, pelo quê não significam meramente que são descendentes da linhagem de Abraão, mas que são uma raça santa, a herança de Deus e os filhos de Deus.

Porém, em nada confiam senão na sua própria carne.

**João 3:6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.**

Descendente carnal, porém, sem fé, nada mais é do que engano.

**Tiago 2:26 Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta.**

Agora entendemos o que foi que tão terrivelmente os cegava, ao ponto de tratarem a Cristo com desdém. A carne dominava as vida deles.

Nesta condição de coração, a Palavra de Deus, que pode remover as pedras, é ridicularizada como se não passasse de fábula.

Eles se apoiavam em seu falso título de “povo santo”, e esperavam que fossem capazes de enganar a Deus e ao homem.

Em resumo a Palavra fora por eles descartada, em detrimento de seus corações.

**Isaías 55:10-11** Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.

“Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão”.

Cristo então distingue mais claramente entre os filhos bastardos de Abraão e os filhos legítimos, porquanto ele se recusa a dar o mesmo nome a todos os que não se assemelham a Abraão. *As seitas e heresias... Irmãos??*

Ser descendente carnal de Abraão não deve de fato ser algo inútil e de nenhum valor, desde que a verdade lhe fosse adicionada.

**Gênesis 26:4-5** Multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e lhe darei todas estas terras. Na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra; porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandados, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.

Algo que não muda com o Novo testamento.

**João 14:15** Se me amais, guardareis os meus mandamentos.